

INTELIGENCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE LINGUAGEM EM ESTUDANTES COM DEFASAGEM NA ESCRITA

KATHIA ALEXANDRA LARA CANIZARES, ANISE DE ABREU GONÇALVES D'ORANGE FERREIRA

ETEC 051 DR. DOMINGOS MINICUCCI FILHO

kathia.canizares@etec.sp.gov.br, anise.ferreira@unesp.br

A persistente dificuldade no ensino da escrita nas escolas públicas brasileiras impulsiona a busca contínua por metodologias pedagógicas inovadoras. Diante desse cenário, o presente relato de experiência investiga uma organização de ensino implementada com o objetivo de desenvolver as capacidades de linguagem necessárias para a produção da dissertação-argumentativa em estudantes do ensino médio que apresentam defasagem escolar na escrita. A pesquisa buscou analisar os efeitos de uma intervenção didática focada no desenvolvimento dessas capacidades, valendo-se do Corretor de Redações por Inteligência Artificial (CRIA) como ferramenta complementar de avaliação. A intervenção pedagógica e a análise dos dados foram embasadas nos pressupostos teóricos ancorados na Engenharia Didática de Ensino de Língua, na Atividade Orientadora de Ensino e no Interacionismo Sociodiscursivo. A Engenharia Didática forneceu a metodologia para a concepção e implementação da intervenção, enquanto a Atividade Orientadora de Ensino direcionou o planejamento das ações pedagógicas com foco na atividade do aluno. O Interacionismo Sociodiscursivo, por sua vez, orientou a análise das produções textuais dos estudantes. Para alcançar os objetivos propostos, foi implementado um itinerário didático, mediado por diversas ferramentas pedagógicas, incluindo atividades orais e escritas, e estratégias de desenvolvimento da consciência metalinguística. Esse itinerário foi especificamente direcionado ao ensino da dissertação-argumentativa em uma turma do ensino médio. A avaliação do desenvolvimento das capacidades de linguagem envolveu a análise comparativa das produções textuais realizadas antes e depois da intervenção. Adicionalmente, a plataforma CRIA foi utilizada como ferramenta complementar para fornecer uma visão mais abrangente do progresso individual e coletivo dos alunos. Os resultados obtidos indicaram desenvolvimento das capacidades de linguagem na escrita dos estudantes, evidenciado pela maior adequação ao tema proposto e ao gênero textual dissertativo-argumentativo, critérios essenciais em processos seletivos como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Contudo, a análise também revelou a persistência de algumas dificuldades relacionadas à norma culta da língua e à elaboração de uma argumentação mais complexa. Essa limitação pode estar relacionada ao foco principal do dispositivo didático, que priorizou a estrutura do gênero e o atendimento ao tema. A relevância da mediação docente e do dispositivo de ensino implementado foi notória, assim como a articulação eficaz entre as bases teóricas que sustentaram a pesquisa e a prática pedagógica. Estratégias como a organização de debates em sala de aula e a criação de uma página no Instagram para a divulgação de conteúdos e atividades demonstraram um alto potencial para o engajamento dos estudantes. A utilização da ferramenta de Inteligência Artificial CRIA revelou-se um valioso apoio à pesquisa, especialmente no que concerne à identificação de padrões e tendências nas dificuldades dos alunos, auxiliando no planejamento pedagógico. A combinação da análise manual, realizada pela pesquisadora, com a avaliação automatizada permitiu uma compreensão multifacetada do progresso dos estudantes. Embora a ferramenta de correção automática não tenha sido o foco central da investigação, seu potencial como suporte ao planejamento pedagógico foi evidenciado, possibilitando a identificação de dificuldades recorrentes e o acompanhamento individualizado do desenvolvimento da escrita.

Palavras-chave: Organização de ensino, Dissertação-argumentativa, Defasagem de escrita, Corretor de Redações por Inteligência Artificial.